

Acerto na Câmara pode ser rompido

Logo após a chegada a Brasília, o deputado Paulo Maluf reuniu, num almoço em sua residência no Lago Sul, os parlamentares que foram recepcioná-lo no Aeroporto. Neste almoço-reunião, Maluf traçou a linha de ação que seu grupo deve adotar na composição da Mesa da Câmara. Ele entende que, "se o PMDB rompeu a tradição no Senado, fica fácil romper o acordo na Câmara".

Dentro dessa ótica, os malufistas ortodoxos devem optar pela candidatura independente do deputado Alencar Furtado, contrariando o acordo acertado entre os líderes Marchezan, pelo PDS, e Freitas Nobre, pelo PMDB, para garantir a eleição de Ulysses Guimarães para presidir a Câmara.

Mesmo assim, todos os malufistas que estão disputando os postos que o acordo Marchezan-Freitas Nobre destinou ao PDS — 1ª secretaria e 2ª secretaria — estiveram não só presentes ao Aeroporto como participaram do almoço-trabalho. A exceção de Ricardo Fiúza, compareceram também à reunião na residência de Maluf três dos quatro candidatos a lider da

bancada do PDS na Câmara — Prisco Viana (BA), Santos Fi-

lho (PR) e Amaral Neto (RJ).

O presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, companheiro da chapa de Maluf, foi ao Aeroporto, mas não compareceu à residência do Lago. Ele, no entanto, assegura que não será candidato à liderança e que sua luta é pelo fortalecimento do PDS. Contudo, seu nome vem sendo trabalhado para substituir Marchezan. Marcílio, por sua vez, diz que só aceita o posto se não houver disputa.

Ao deixar sua residência em direção ao escritório que mantém no Setor Comercial Sul, Maluf reafirmou suas críticas ao acordo firmado entre o PMDB e PFL para a composição da Mesa do Senado, com a exclusão do PDS.

No seu escritório no Setor Comercial Sul, Maluf passou uma tarde sem grandes movimentações, mesmo porque seus seguidores estiveram reunidos no auditório do Anexo IV da Câmara, estudando a melhor maneira de ação durante a reunião da bancada de hoje, às 15 horas, no auditório Nereu Ramos.